



## **CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS**

**TRANSCRIÇÃO DA 13ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DE 2017, REALIZADA PELA COMISSÃO PERMANENTE DE FINANÇAS E ORÇAMENTO, EM 27 DE SETEMBRO, QUARTA-FEIRA, ÀS 09H48, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, À AVENIDA ENGENHEIRO ROBERTO MANGE, Nº 66, PARA DEMONSTRAÇÃO E AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS DO 2º QUADRIMESTRE DE 2017, PELA PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS.**

### **COMPOSIÇÃO DA MESA**

SR. VEREADOR TENENTE SANTINI	PRESIDENTE
SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA	SECRETÁRIO MUNICIPAL DE FINANÇAS
SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA	DIRETOR DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO
SR. FÁBIO DOS SANTOS RIBEIRO	ASSESSOR DA SECRETARIA DE FINANÇAS

### **VEREADORES PRESENTES**

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI  
SR. VEREADOR PASTOR ELIAS AZEVEDO  
SR. VEREADOR VINICIUS GRATTI

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

### **Legenda:**

*(F) palavra escrita com base na fonética, podendo ter a grafia incorreta*

*-- interrupção da fala*

### **Aviso:**

*Nesta transcrição utilizam-se os nomes parlamentares em substituição a menções informais ou incompletas dos nomes dos vereadores.*

*Foi realizada revisão de concordância verbal e nominal.*

*A Coordenadoria de Registro Parlamentar e Revisão não se responsabiliza por eventuais informações incorretas enunciadas pelos oradores.*

*[início da transcrição]*

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Bom dia a todos. Bom dia a nosso presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vinicius Gratti; ao vereador líder de governo, vereador, nosso vereador Marcos Bernardelli; quero agradecer a presença do secretário municipal de Finanças, doutor Tarcísio Galvão; agradecer a presença do senhor João Carlos Ribeiro, que é o nosso diretor de Contabilidade e Orçamento da Secretaria Municipal de Finanças de Campinas, e do senhor Fábio dos Santos Ribeiro, que é assessor, também, da Secretaria de Finanças de Campinas; e a todos os assessores que estão acompanhando aqui pela nossa audiência pública; e a todos os que nos assistem pela TV Câmara.

Senhores, declaro aberta a 13ª Audiência Pública da Câmara Municipal de Campinas.

“A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Campinas informa que, por força do dispositivo no parágrafo 4º, do artigo 9º, da Lei de Responsabilidade Fiscal, realizará audiência pública no dia 27 de setembro de 2017, quarta-feira, às 9 [horas] e 30 [minutos], no Plenário deste Legislativo, localizado na Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66, Ponte Preta, para Demonstração e Avaliação das Metas Fiscais do 2º Quadrimestre de 2017, pela Prefeitura Municipal de Campinas.”

Só quero informar a toda população que nos assiste aí pela TV Câmara que nessa audiência terá uma dinâmica um pouco diferente. Está prevista nessa audiência aqui, secretário, 40 minutos, dentro da apresentação do senhor, e nós estamos reservando 10 minutos para que as pessoas que estiverem assistindo entrem no site da TV Câmara e façam perguntas para qualquer um aqui da Mesa. Então serão 40 minutos, sendo que nos últimos 10 minutos a TV Câmara vai selecionar as perguntas e vai direcioná-las para a Mesa.

Só justificando também que a presidência dessa audiência seria do Vereador Vinicius Gratti, nosso presidente da comissão, porém nós estamos com outros

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

compromissos aqui na Casa, e, somente justificando porque eu estou presidindo nessa data.

Gostaria de passar a palavra ao nosso secretário, doutor Tarcísio, para que dê prosseguimento na apresentação da avaliação.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Bom dia. Bom dia, vereador Tenente Santini, que está presidindo essa Mesa; aos vereadores Vinicius Gratti, presidente da comissão e ao vereador Marcos Bernardelli. Bom dia aos presentes e bom dia aos telespectadores.

Nós vamos estar aqui fazendo a apresentação do 2º Quadrimestre de 2017, os Resultados do Município, em atendimento à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Eu agradeço a presença da equipe técnica.

Eu vou passar a apresentação para o diretor de Contabilidade, o João.

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** Bom dia a todos; ao vereador Tenente Santini, que está presidindo os trabalhos na Mesa; ao nosso líder de governo, vereador Marcos Bernardelli; ao presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, vereador Vinicius Gratti; aos colegas aqui da Prefeitura, o secretário de Finanças, doutor Tarcísio, e o Fabinho, nosso assessor.

Dando início à nossa apresentação, a gente começa sempre pelas Receitas Realizadas e também um comparativo com o mesmo período do ano anterior. Então a avaliação aqui é de janeiro a agosto, então o realizado, a gente vai estar fazendo a apresentação do realizado de janeiro a agosto de 2017 e também fazendo um comparativo com o mesmo período do ano passado.

Então as Receitas Totais da Prefeitura de Campinas: foram realizados [R\$] 3,066 bilhões; teve uma variação de 4,7% em relação a 2016, sendo que: as Receitas Correntes, a realização foi de [R\$] 2,793 bilhões contra [R\$] 2,750 bilhões em 2016, uma variação de 1,6%; as Receitas Intraorçamentárias foram de [R\$] 142 milhões contra [R\$] 138 milhões em 2016, uma variação de 2,8%; e as Receitas de Capital tiveram uma arrecadação de [R\$] 130,9 milhões em 2017 contra [R\$] 41 milhões em 2016, uma variação de 218%, um crescimento de [R\$] 89 milhões.

No desdobramento das Receitas Correntes, a gente destaca aí as Receitas Tributárias, que compreendem IPTU, ISSQN, ITBI e Imposto de Renda e taxas. As Receitas Tributárias: a arrecadação total foi de [R\$] 1.250,9 milhões contra [R\$] 1.143 milhões em 2016, apresentando uma variação de 9,4%; o IPTU teve um aquecimento de 9,2%, uma arrecadação de [R\$] 438,7 milhões; o ISS teve um crescimento de 7,1%, com a arrecadação de [R\$] 486 milhões; o ITBI, a variação foi de 9,4%, com [R\$] 67 milhões; e o Imposto Retido na Fonte, com uma variação de 15,9%, com uma arrecadação de [R\$] 148 milhões.

As taxas, que compreendem as Outras Receitas Tributárias, a arrecadação foi de [R\$] 110 milhões, teve uma variação de 12,6%; as Receitas de Contribuições tiveram uma variação de 9,1%, sendo arrecadados [R\$] 125,6 milhões; a Receita Patrimonial teve uma queda de -2,7%, a arrecadação deste ano foi [R\$] 83,2 milhões contra [R\$] 85,5 milhões em 2016; as Receitas de Serviços, apresentando também uma variação

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### **Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

de 7,9%, tendo arrecadado [R\$] 15 milhões em 2017, em janeiro a agosto, comparativamente a 2016, quando arrecadou [R\$] 13,9 milhões.

As Transferências Correntes tiveram uma variação de 2,5%, tendo sido arrecadado nesse segundo quadrimestre [R\$] 1.185,2 milhões; e as Demais Receitas Correntes tiveram queda de 43,6%, uma arrecadação de [R\$] 133 milhões contra [R\$] 237 milhões em 2016.

No desdobramento das Transferências Correntes, destacamos as Transferências da União, com [R\$] 303 milhões, uma variação 1,5%, sendo: do FPM, [R\$] 37 milhões que foram arrecadados contra [R\$] 10,9 milhões no ano... aliás, uma variação de 10,9%, desculpa, contra uma arrecadação de [R\$] 33,4 milhões no mesmo período do passado; os repasses do SUS atingiram [R\$] 221 milhões, uma variação de 0,2%; no ano passado, no mesmo período, foram repassados [R\$] 220,5 milhões; o FNDE, repassou [R\$] 36,2 milhões contra [R\$] 34,3 milhões, uma variação de 5,3%; e Demais Transferências da União, repasse de [R\$] 8,8 milhões contra 10,2 milhões no ano passado, então houve uma queda de 13,5%, principalmente nos repasses de *royalties*.

Transferências do Estado, a variação foi de 1,6%. Foram repassados [R\$] 700,7 milhões contra [R\$] 689,5 milhões, onde: o ICMS, o repasse foi de [R\$] 449,2 milhões contra [R\$] 447,7 milhões em 2016, um crescimento de 0,4%; o IPVA apresentou um crescimento de 0,5%, tendo repassado [R\$] 199,1 milhões contra [R\$] 198 milhões no mesmo período do ano passado; e Demais Transferências do Estado teve um crescimento 19,4%, com o repasse de [R\$] 52,4 milhões contra [R\$] 43,9 milhões em 2016; Transferências do Fundeb apresentaram um crescimento de 6,9%, tendo sido repassado [R\$] 177,4 milhões contra [R\$] 166,1 milhões em 2016; Demais Transferências Correntes, repasse de [R\$] 4,1 milhões contra [R\$] 2,1 milhões, um crescimento de 96,4%.

As Receitas de Capital apresentaram uma variação de 218,9%. A gente vai desmembrar: Operações de Crédito tiveram um crescimento, não foi destacado aqui mas houve uma variação em termos de valores absolutos de [R\$] 45,2 milhões, tendo sido captada em Operações de Crédito [R\$] 69,5 milhões nesse período contra [R\$] 24,3 milhões no ano passado; Alienação de Bens, não houve arrecadação, então ficou zerado, de janeiro a agosto não houve nenhuma alienação de bens, e no ano passado, no mesmo período, teve uma arrecadação de [R\$] 7,8 milhões; a Amortização de Empréstimos é praticamente o mesmo valor, [R\$] 800 mil foram arrecadados este ano contra [R\$] 900 mil no ano passado, uma variação de -11,2%; Transferências de Capital, que são os convênios para obras, os repasses foram de [R\$] 10,6 milhões contra [R\$] 8,1 milhões no ano passado, uma variação de 30%; e Outras Receitas de Capital, uma entrada de recursos de [R\$] 50 milhões no período de janeiro a agosto.

O quadro a seguir, ele apresenta um comparativo da receita realizada de janeiro a agosto contra a previsão inicial do orçamento. Então o orçamento total previsto é de [R\$] 5.392,6 milhões e foram arrecadados [R\$] 3.066,6 milhões, representando 56,9% do orçamento. As Receitas Correntes, a previsão inicial é de [R\$] 4.783 milhões, foram arrecadados [R\$] 2.793,6 milhões, que representa 58,4% do total das Receitas Correntes orçadas. As Tributárias, com uma previsão inicial de [R\$] 1.919 milhões, foram arrecadados [R\$] 1.250 milhões, 65%; os Impostos, a previsão inicial é

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### **Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

de [R\$] 1.777,6 milhões, foram arrecadados [R\$] 1.140,8 milhões, representando 64,2%; Taxas, a previsão é de [R\$] 142 milhões, foram arrecadados [R\$] 110 milhões, 77,5%. As Receitas de Contribuições, a previsão é de [R\$] 187,4 milhões e foram arrecadados [R\$] 125,6 milhões, 67% do valor previsto já foi arrecadado; e a Receita Patrimonial está com uma previsão de [R\$] 167,9 milhões e foram arrecadados [R\$] 83,2 milhões, 49,6%; Receitas de Serviços, a previsão é de [R\$] 23,8 milhões, foram arrecadados [R\$] 15 milhões, 63% do orçamento; as Transferências Correntes, os repasses previstos na LOA são de [R\$] 1.886,7 milhões, foram arrecadados até aqui [R\$] 1.185,2 milhões, que representam 62,8%, sendo que: Transferências da União, os repasses atingiram 63,6%, tendo sido repassado até agora [R\$] 303 milhões; as Transferências Estaduais atingiram 62,5%, tendo sido repassado [R\$] 700,7 milhões; Outras Transferências, também com uma boa realização, de 62,8%, [R\$] 181,5 milhões; Demais Receitas Correntes, [R\$] 133,8 milhões, apenas 22,4% do orçamento; e a Receita Intraorçamentária, foram arrecadados [R\$] 142,1 milhões, 52,4% do orçamento.

Passando para as Receitas de Capital, a previsão é de [R\$] 338,5 milhões, foram arrecadados até aqui 38,7%, o que representa [R\$] 130,9 milhões, sendo que: as Operações de Crédito, a previsão é de [R\$] 185 milhões, já foram captados [R\$] 69,5 milhões, 37,5%; a Alienação de Bens praticamente não ocorreu; a Amortização de Empréstimos, a previsão do ano é para [R\$] 2,6 milhões e já foram arrecadados [R\$] 800 mil; as Transferências Capital, que são os convênios para obras, a previsão é de [R\$] 150,6 milhões e até aqui foram repassados [R\$] 10,6 milhões, apenas 7%; Outras Receitas de Capital não havia previsão e foram arrecadados [R\$] 50 milhões.

Passamos para as Despesas agora. Então, o orçamento das Despesas, de [R\$] 5,392 bilhões, está assim dividido: em Despesas Correntes, que compreende Pessoal e Encargos, Juros e Encargos da Dívida, e Outras Despesas Correntes; e, depois, as Despesas de Capital, onde..., que compõe Investimentos, Inversões Financeiras, Amortização da Dívida e Reserva de Contingência.

As Despesas Correntes, o orçamento é de [R\$] 4.677 milhões, foram empenhados até aqui 77,9%, o que representa [R\$] 3.643,8 milhões e liquidados [R\$] 2.853,9 milhões, o que representa 78% da despesa empenhada; Pessoal e Encargos, foram empenhados [R\$] 1.723 milhões, 69% da despesa orçada, e foram liquidados [R\$] 1.496,5 milhões, 86% da despesa liquidada; Juros e encargos da dívida, a previsão inicial era de [R\$] 53,3 milhões, já houve suplementações alterando a proposta inicial, e foram empenhados até aqui [R\$] 57,5 milhões, tendo sido liquidado [R\$] 15,6 milhões; 108% da despesa orçada já foi empenhada e 27% da despesa empenhada já foi liquidada; Outras despesas correntes, a previsão do orçamento inicial é de [R\$] 2.135,6 milhões, tendo sido empenhado 87,2%, que é [R\$] 1.863 milhões, e, desse total, [R\$] 1.341,7 milhões já foram liquidados, o que representa 72%.

As Despesas de Capital, a previsão orçamentária era de [R\$] 513 milhões, foram empenhados [R\$] 257,6 milhões, o que representa 50% do orçamento previsto, e, desse total, [R\$] 102 milhões já foram liquidados, o que representa 39,6% da despesa empenhada, sendo que: os Investimentos, de [R\$] 449,6 milhões de previsão orçamentária, até aqui foram empenhados [R\$] 194,5 milhões, [R\$] 62 milhões já foram liquidados, 43% do orçamento foi realizado até aqui; Inversões Financeiras, a

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### **Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

previsão é de [R\$] 18,3 milhões, já foram empenhados [R\$] 12,5 milhões e liquidados [R\$] 11,2 milhões, 68% do orçamento também já foi realizado; Amortização da dívida, a previsão é de [R\$] 45 milhões, também já houve alteração orçamentária, já foram empenhados [R\$] 50,7 milhões e liquidados [R\$] 28,9 milhões. Então, o total de [R\$] 3,901 bilhões do orçamento já realizado, o que representa 72,3%.

Em um comparativo com 2016, as Despesas Correntes tiveram um crescimento de 1,6%. Foram realizados até aqui [R\$] 2.853,9 milhões contra [R\$] 2.809,4 milhões. Pessoal e Encargos representa aí... foram realizados [R\$] 1.496,5 milhões, uma variação de 4,3% em relação ao mesmo período do ano passado, quando tinha sido realizado [R\$] 1.434,3 milhões; Juros e encargos da dívida, foram realizadas até aqui, despesas liquidadas, [R\$] 15,6 milhões contra [R\$] 13,3 milhões, uma variação de 17,4%. Outras Despesas Correntes, apresentou uma queda de -1,5%, tendo realizado até aqui [R\$] 1.341,7 milhões contra [R\$] 1.361,7 milhões; e as Despesas de Capital, de janeiro a agosto foram liquidados [R\$] 102,1 milhões contra [R\$] 88,5 milhões no mesmo período do ano passado, o que representa um crescimento nas despesas de capital de 15,5%. Então, no geral, a Despesa foi de [R\$] 2,956 bilhões, representando uma variação de 2%, e a Receita, de [R\$] 3,066 bilhões, representando 4,7% em comparação com o igual período do ano passado.

As Despesas Totais, aqui, da Prefeitura, comparando ao orçamento: Então, a tabela está demonstrando aí, a dotação inicial para 2017 aprovada na Lei Orçamentária é de [R\$] 5.392,6 milhões. Houve já alterações no Orçamento através de créditos suplementares, então o orçamento atual hoje é de [R\$] 5.515,8 milhões, tendo sido empenhado desse total 70,7%, o que representa [R\$] 3.901,4 milhões. Foram liquidados 75,8% da Despesa Empenhada, o que representa [R\$] 2.956 milhões, e desse total liquidado já foi pago 90,1%, o que representa aí [R\$] 2.663,3 milhões.

Essa apresentação, então, ela demonstrou a execução orçamentária do município, as despesas que foram executadas de janeiro a agosto e também as receitas realizadas no mesmo período.

Agora a gente passa para os Resultados Fiscais que estão previstos na Lei Fiscal.

O resultado orçamentário, ele apresentou um superavit de [R\$] 110,7 milhões. A Despesa ficou em 96,4% da Receita realizada, uma Despesa Total de [R\$] 2.956 milhões contra uma Receita de [R\$] 3.066,7 milhões.

A situação da Prefeitura em relação a Restos a Pagar: a Prefeitura iniciou o ano com [R\$] 373,6 milhões, todos os seus órgãos, a Administração direta e indireta e a Câmara. Foram pagos até aqui [R\$] 352,8 milhões; Cancelados, [R\$] 7,8 milhões; e ainda tem um Saldo a Pagar de [R\$] 13 milhões.

O Resultado Primário, ele ficou um período... deu um superavit de [R\$] 33,8 milhões. As Receitas Fiscais Líquidas foram de [R\$] 2.943,7 milhões, sendo: Receitas Correntes: [R\$] 2.935,8 milhões; as Receitas de Capital, de [R\$] 130,9 milhões; e as Deduções da Receita, de [R\$] 123 milhões. As Despesas Fiscais Líquidas, de [R\$] 2.909,9 milhões; sendo: Despesas Correntes, [R\$] 2.853,9 milhões; e Despesa de Capital, de [R\$] 102,1 milhões; as Deduções da Despesa, de [R\$] 46 milhões, que

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

compreende os juros e a amortização da dívida; dando um... resultado aí num superavit primário de [R\$] 33,8 milhões, quando uma meta era ideal de [R\$] -229,4 milhões.

No acompanhamento do índice da despesa com pessoal, a situação atual é a seguinte: a Despesa Bruta, ela é [R\$] 2.275,7 milhões. Ela representa 59,4% da RCL, sendo que a despesa com Servidores Ativos foi de [R\$] 1.611,4 milhões, Servidores Inativos e Pensionistas, [R\$] 664,3 milhões; as Deduções são de [R\$] 299,4 milhões, que representa aí a contribuição dos servidores e as demais receitas vinculadas ao regime para pagamento de aposentadorias e pensões, resultando em uma Despesa Líquida de [R\$] 1.976,2 milhões; A Receita Corrente Líquida, a RCL, foi de [R\$] 3.829,3 milhões; então a Despesa com Pessoal hoje está em 51,61% da RCL, aí... 0,30 acima do limite prudencial.

No Demonstrativo com Aplicação em Saúde, a gente traz aqui as despesas empenhadas no período de janeiro a agosto; então foram empenhadas, como Despesas Aplicadas na Educação, [R\$] 686.158.373,00, representa aí 34,1% da receita de impostos; e as Despesas Aplicadas na Saúde foram de [R\$] 627.209.218,00, representando aí 31,1% das receitas de impostos. O total das receitas de impostos, base para cálculo do limite da educação e da saúde, foram de [R\$] 2.014.227.683,00.

No Demonstrativo da Dívida, a gente já chega, então, no final da nossa apresentação com o último quadro aqui que é o demonstrativo do limite da dívida pública. Então a nossa Dívida Consolidada hoje, ela é de [R\$] 1.237,4 milhões, ela teve um aumento, em relação ao mesmo período do ano passado de [R\$] 141 milhões. Em 2016, nesse mesmo período, nós fechamos com [R\$] 1.096,4 milhões, e atualmente está com [R\$] 1.237 milhões. De janeiro a agosto a gente ainda tinha uma dívida com as letras financeiras, a Dívida Mobiliária, de [R\$] 5,5 milhões, que foram quitadas aqui em 2017, então zerou essa dívida; agora a Dívida Contratual, ela era de [R\$] 689,3 milhões no segundo quadrimestre do ano passado e esse ano ela já aumentou para [R\$] 791,6 milhões, um aumento aí de [R\$] 102,3 milhões; os Precatórios, que nesse mesmo período do ano passado era de [R\$] 401,7 milhões, atualmente eles estão com [R\$] 445,8 milhões, um aumento aí de [R\$] 44,1 milhões. e as Deduções, que são o Ativo Disponível e Restos a Pagar Processados... menos o Restos a Pagar Processados; então, as Deduções no ano passado era de [R\$] 222,9 milhões, de Ativo Disponível, e esse ano é de [R\$] 244,2 milhões, o que representa uma Dívida Consolidada Líquida de [R\$] 993,2 milhões contra [R\$] 873,5 milhões em 2016, um aumento aí de [R\$] 119,7 milhões no endividamento em relação à Receita Corrente Líquida, e isso representa 35,3... 25,9%, sendo que o limite da lei é de 120%. Então a Prefeitura está bem tranquila em relação também ao demonstrativo da dívida consolidada.

Bom, finalizamos aqui a nossa apresentação e ficamos à disposição para esclarecer as eventuais dúvidas.

Ok? Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Bom, muito obrigado pela apresentação ao nosso diretor.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

Quero agradecer a presença do nosso vereador Pastor Elias Azevedo, obrigado pela presença, e verificar com a TV Câmara se existiram perguntas vindas pelo *site*, nós estamos verificando, só aguardar um minuto para ver se tem perguntas.

Gostaria também de abrir a palavra para os nossos vereadores.

Com a palavra aí o nosso vereador Marcos Bernardelli

**SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI:** Bom dia, vereador Tenente Santini, que hoje preside essa reunião por delegação do presidente vereador Vinicius Gratti; bom dia, secretário Tarcísio, o João; bom dia, meu colega vereador Pastor Elias Azevedo; público que nos assiste pela TV Câmara; público aqui presente.

Aqui nós temos um retrato quase que... Quase, não. Ele é totalmente claro sobre a situação que nós estamos passando no município.

Entretanto, se o secretário me permitir fazer uma pergunta direta para o João, que é mais, até, técnica: João, quando a gente começa a analisar aqui as Receitas Correntes, o último item, Demais Receitas Correntes, nós tivemos um diferencial negativo aqui de 43,6[%], e, no esboço seguinte também, de Transferências Correntes, Outras Transferências da União, o percentual negativo de 13,5[%] – até para que a população pudesse compreender –, se você pudesse dar alguns exemplos do que seriam essas Demais Receitas, que aqui nos chegaram, e por qual motivo... o que é que impactou isso? Depois, na própria Realização ou no próprio percentual da Dívida Consolidada?

Por gentileza.

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** Ok, vereador.

Então vamos... detalhando um pouco as Demais Receitas Correntes, que no quadrimestre, neste segundo quadrimestre, foram arrecadados até aqui [R\$] 133,8 milhões e, no mesmo período do ano passado, [R\$] 237 milhões; houve uma queda aí de 43,6%. Demais Receitas Correntes, ela é composta basicamente, no seu grande volume, de receita da Dívida Ativa e multa e juros da Dívida Ativa. Então, neste período houve uma queda grande no recebimento da Dívida Ativa. Nem tão grande assim. É que a gente também realizou aquela dação em pagamento em que parte da dívida ativa foi dada em pagamento lá em dezembro. Então isso já dá uma queda aí de, praticamente... dá a diferença que está para o mesmo valor arrecadado em 2016. Então podemos dizer assim: considerando a dação em pagamento, não houve tanta queda na Dívida Ativa, o que praticamente igualaria esse número de 2016 e 2017, mas não representa nenhum crescimento.

Então houve a queda em função do baixo nível de recebimento, também, talvez até por a população estar esperando o Refis, que depois aconteceu e finalizou em setembro, mas houve uma prorrogação de prazo, agora; então, acho, até em função disso, a arrecadação da Dívida Ativa, ela se manteve estável. E, quando a gente coloca dação em pagamento, esse nível de recebimento praticamente se equipara ao mesmo valor ocorrido em 2016.

Passando para a tabela seguinte, houve uma variação negativa de 13,5% nas Outras Transferências da União. Então foram arrecadados até aqui [R\$] 8,8 milhões e,



## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

no ano passado, [R\$] 10,2 milhões, então houve uma queda aí de [R\$] 1,8 milhão, por aí.

Essa Outras Receitas da União, ela destacadamente vem aí: convênios da União para... convênios para custeio, mesmo; então vem convênios para a educação, tem convênios para a saúde e algumas outras áreas, como a assistência social, por exemplo. E além dos convênios, também tem o repasse do ICMS Kandir, do ITR e de *royalties*, e também repasse do Fundo Nacional de Assistência para custeio e manutenção na Secretaria de Assistência Social.

Mas a queda verificada entre o repasse 2017 e 2016 foi basicamente os *royalties*. Este ano os *royalties* repassados até aqui foram na faixa de [R\$] 400 mil, quando, no mesmo período do ano passado os *royalties* atingiram quase [R\$] 2 milhões. Então, tirando a questão dos *royalties*, os repasses ocorridos ano passado são equivalentes ao mesmo repasse de 2017; então, basicamente uma variação nula, excluindo os *royalties*, que houve realmente um repasse a menor este ano.

Nas Demais Transferências do estado, houve um crescimento também representado por convênios do estado para a saúde e também convênios referentes à educação, transporte escolar e alimentação escolar.

E Demais Transferências Correntes teve um crescimento também de 96,4%; esse recurso na verdade ele é um recurso que vai para o Fundap; na verdade é a Sanasa que, ela faz um repasse mensal para o Fundap de uma lei que a Sanasa tem essa contribuição para o Fundap.

Na questão da Dívida, o aumento do endividamento, ele se dá em função das obras que a Prefeitura vem fazendo em relação ao BRT e ao programa de asfalto, pavimentação, pavimentação e drenagem; então, parte dessas obras, ou grande volume dessas obras de pavimentação e também do BRT são recursos provenientes de operação de crédito, ou seja, empréstimo que a Prefeitura está fazendo junto à Caixa Econômica para poder bancar essas obras. Então isso eleva um pouco o nosso endividamento.

**SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI:** João, nesse mesmo sentido, de até esclarecer os ouvintes e os telespectadores da TV Câmara, nós temos o sub... o penúltimo item, que trata do Demonstrativo de Aplicação em Educação e Saúde, e se você pudesse, em poucos minutos, fazer um esclarecimento, até mesmo para a população: o que é que nós somos obrigados por lei a aplicar, do orçamento, tanto na saúde como na educação? o que foi aplicado? de onde esse acréscimo, ou esse excesso foi retirado? E, se impactou também em alguma outra área visível aqui na própria peça apresentada?

**SR. JOÃO CARLOS RIBEIRO DA SILVA:** A aplicação na saúde e na educação, ela é uma obrigação constitucional, então ela está prevista na Constituição, que parte da receita arrecadada com impostos, tanto a arrecadação direta da Prefeitura, que são os impostos IPTU, ISS, Dívida Ativa, multa e juros da Dívida Ativa, então tudo isso que é relacionado a impostos, 25% tem que ser aplicado na saúde e... desculpe, 25% na educação e 15% na saúde. Também são consideradas receitas de impostos as transferências do ICMS, do IPVA, do ITBI, do ITR e do IPI. Todas as transferências, 25% tem que aplicar na educação e 15% na saúde. Em Campinas, por conta de uma

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

alteração na... por conta de uma colocação na nossa legislação, Campinas aplica no mínimo 17% em saúde.

Em relação à aplicação, ela está bastante elevada, de 34% na educação e [R\$] 627 milhões na saúde, dá 31% em relação a essas receitas arrecadadas com impostos. Basicamente é assim: atualmente ela ainda está dentro da proposta orçamentária, ou seja, foi aquela proposta que foi aprovada.

O nosso grande problema aqui nem é a educação. É a saúde, porque nem sempre a saúde ela consegue conviver com aquele orçamento que foi inicialmente aprovado. Sempre há a necessidade de se remanejar recursos de outras áreas para atender a grande demanda que existe na saúde. Então isso tem um impacto, assim, nas demais áreas da Prefeitura, seja na área de esporte, de cultura, a própria assistência social... Porque, de certa forma, você tem que acabar atendendo a demanda da saúde, que ela basicamente quase todos os anos ela não consegue sobreviver com aquela proposta inicialmente aprovada. Então tem esse impacto, principalmente na saúde, de a gente sempre ter que remanejar recursos para atender a demanda na saúde, e a despesa sempre crescente.

**SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI:** Muito obrigado.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Um outro vereador quer fazer uso da palavra?

**SR. VEREADOR VINICIUS GRATTI:** Bom dia a todos.

Quero cumprimentar aqui o vereador Tenente Santini, vereador que preside a nossa reunião, aqui, de agora; também o secretário Tarcísio e, em nome dele, toda a equipe. Queria também cumprimentar aqueles que nos acompanham pela TV Câmara e aqui pessoalmente. E os vereadores também, vereador Pastor Elias Azevedo e vereador Marcos Bernardelli.

Na realidade, gostaria mais de dizer que a apresentação já foi esclarecedora, o vereador Marcos Bernardelli fez aqui uma oportuna intervenção, apenas dizer que... questionar aí o secretário, a sua equipe, em relação... pelo que vocês têm tido de experiência com relação à arrecadação desse ano, com o conhecimento da arrecadação do quadrimestre do ano anterior, se nós podemos dizer que... se nós podemos dizer que a arrecadação ela vai passar a melhorar, a questão do otimismo, como é que vai ficar essa situação para os próximos quadrimestres.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Vereador, nós estamos sentindo uma melhora nesse segundo semestre na questão da arrecadação. A sensação que nós temos é que a crise foi amenizada. Hoje, em uma entrevista do presidente do Banco Central, ele fez a colocação que o crescimento do PIB este ano vai ser maior do que o ano passado, e o ano que vem, maior do que esse ano.

Nós já estamos sentindo um reflexo desta melhoria da arrecadação, em especial no ISS, que é o imposto sobre serviços, que, ao longo do tempo, quando ocorre a crise, ele cai mais rápido, e quando a crise vai, começa a recuperação econômica, ele se recupera mais rápido.

Então o que nós temos acompanhado é uma conjunção entre baixa inflação e uma retomada da economia, da intenção de as empresas investirem. Já está... o

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### **Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

mercado já está recontratando profissionais de nível gerencial... visando o quê? Olhando o futuro.

Um termômetro da economia que se usa nas escolas de administração e economia é a produção de papelão, porque a produção de caixas de papelão tem que ser com antecedência para fornecer à indústria, de bens duráveis, e essa... e já houve uma retomada na elaboração de caixa de papelão para indústria. Ou seja, a indústria já está prevendo produzir mais para vender mais.

Então, juntando todos esses aspectos, a nossa expectativa é que esse ano seja melhor do que o ano passado e com grandes possibilidades para o ano que vem. E o que nós temos visto dos analistas econômicos e políticos é que houve um descolamento da crise política, da crise econômica, que em geral elas caminham muito juntas.

Então a economia está descolada, independente do que está acontecendo na questão política, e o empresariado está entendendo que nós temos soluções, nós vamos melhorar, está ocorrendo investimentos, e, com essa economia girando, volta-se a recolher impostos, volta-se a melhorar a arrecadação do Estado como um todo, seja a União, o Estado ou o Município, e uma tendência de queda na taxa de desemprego, então, gerando o aumento de consumo.

Então a nossa expectativa para este final de ano vai ser um ano ainda duro, muito contido, e uma..., mas melhor do que o ano passado. E o ano que vem, aplicando esses conceitos de buscar aumento de arrecadação e fazer a gestão muito próxima das secretarias, das despesas, nós vamos ter um ano melhor do que esse ano.

**SR. VEREADOR PASTOR ELIAS AZEVEDO:** Quero cumprimentar o vereador Tenente Santini, parabenizar pela condução da audiência pública; ao nosso secretário Tarcísio; os componentes da Mesa; e cumprimentar aqui o vereador Vinicius Gratti; o vereador Marcos Bernardelli, que já passou por aqui, também fez aí os seus questionamentos.

Eu me senti bastante contemplado na pergunta e na resposta que foi dada à pergunta feita pelo vereador Vinicius Gratti, porque a preocupação é saber se vai melhorar. Porque o problema, ele está posto; a situação está delicada, não somente na cidade de Campinas. Aliás, em outra oportunidade disse que a impressão que tenho e que tive é que demorou um pouco para nos alcançar, alcançar a cidade de Campinas.

A minha pergunta era exatamente essa: qual é a expectativa que nós temos pela frente, mas nós fomos muito bem orientados aí pela fala do secretário. E, no geral, parabenizar a secretaria, que tem "tirado água da pedra". É fácil você lidar quando você tem saldo, quando você tem caixa, e aí você tem recursos para investimento, tem condições para avançar um pouquinho mais a ponto de, "esbanjar".

Agora, quando a situação está delicada, não tem muito o que fazer mesmo a não ser conter despesas, aumentar a arrecadação, na expectativa de dias melhores. A nossa expectativa, secretário, é que essa sua última fala se concretize cada vez mais e que o ano que vem seja melhor.

E, como pastor que sou, a minha oração sempre é "que Deus nos abençoe".

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Obrigado e parabéns.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Obrigado, vereador Pastor Elias Azevedo. Eu acho que esse é o conceito mesmo.

Nós estamos caminhando para alguma coisa e aqui eu vou repetir a fala do Ministro da Fazenda: "Reze por nós."

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Só uma constatação aqui, secretário, como nós já havíamos conversado aqui, pelo que eu entendi aqui, até o que o vereador Vinicius Gratti falou, nós tivemos um aumento de receita, teoricamente, e uma manutenção, um aumento menor de despesa proporcionalmente, mesmo com uma situação de crise. Só tomar uma posição do senhor mais..., de uma maneira mais didática, para população entender qual que é a situação atual. Então nós aumentamos a receita, a despesa não diminuiu, mas proporcionalmente ela está menor, pelo que eu entendi aqui, posso estar errado, e só uma pergunta: a questão do Refis. Nós ouvimos muitas críticas aqui, principalmente do pessoal da esquerda sobre o Refis, e é uma coisa que eu entendo como sendo essencial para que o empresariado possa continuar sobrevivendo.

O pessoal fala assim: "eu tenho uma dívida de R\$ 100 mil de impostos, mas, se eu não tenho como pagar, eu não pago". Então, o Refis ele é uma ferramenta que dá a possibilidade de o comerciante, de o empresariado, pagar essa dívida.

Daí a pessoa critica: "ah, mas tem que pagar!". Mas se o município não der... A pessoa fala assim: "mas não devia ter a dívida!". Mas não é assim que funciona: o país em crise, o comerciante às vezes ele não consegue, o empresário, reduzir os custos dele na mesma proporção que tem que ter uma redução do que ele está vendendo. Então o cara às vezes faturava [R\$] 200 mil por mês, começou a faturar [R\$] 100 [mil] e ele não conseguiu proporcionalmente reduzir, e aonde é que ele vai? ele vai deixar de pagar funcionário ou ele vai deixar de pagar imposto? ele vai deixar de pagar o aluguel?

Então são decisões que o empresário tem que tomar, que ferramentas como essa, e eu agora falo como empresário, eu acho essenciais, porque a grande maioria dos empresários do Brasil querem ser corretos, eles querem pagar os seus impostos, eles querem estar em dia, tanto com o município, quanto com o estado, na questão do ICMS, e tanto com o governo federal. Isso, quer dizer, você não consegue.

Então são duas... não é nem perguntas, mas só uma... mas eu queria ver um pouco a visão do senhor sobre isso.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** Em relação à receita, efetivamente havendo um ligeiro aumento, melhor do que... maior do que o gasto da Prefeitura.

Então o que é que nós estamos trabalhando? Nós estamos trabalhando nas duas frentes: na busca do aumento da receita e na contenção da despesa.

Apesar de toda a crise, do aumento das demandas sociais, em especial nas três áreas que mais atendem a população que é saúde, educação e assistência social, nós montamos uma estrutura na prefeitura de quatro secretários, que, estabelecendo o comitê gestor, de fazendo avaliação de todas as despesas que a Prefeitura tem. Então

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

### Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66

nós estamos trabalhando muito forte nisso e o resultado está aqui aparente nos nossos gastos. Nós efetivamente estamos mantendo o nível de despesa ou crescendo menos do que a receita, que este é o nosso objetivo.

E, na questão da receita, nós temos algumas alternativas para buscar receita: dentro do exercício, nós estamos buscando uma efetivação maior na geração de caixa antecipado, quer seja em melhoria onde nós podemos, na fiscalização, na busca de tributação, onde não está sendo tributado por alguma razão, e a outra questão é a questão do Refis.

Então o Refis, nós temos dois olhares: olhares do empresário, como o senhor colocou, e o olhar da pessoa física, do cidadão que tem um problema no pagamento do tributo municipal. O objetivo é dar condições para essas duas classes, seja do empresário, seja do cidadão comum, em sanear a sua dívida com a Prefeitura.

O Refis, nós começamos agora nesse segundo semestre; houve uma prorrogação prevista agora para encerramento durante o mês de outubro; está tendo um retorno dentro do esperado, que é uma maneira que nós estamos colocando para a busca do equilíbrio das contas; e, o que é muito importante, que eu gostaria de deixar destacado aqui: é uma oportunidade de pagamento de dívidas? Sim. Mas, do ponto de vista financeiro, é melhor pagar na data do vencimento, porque há muita contestação: "Ah, você faz o Refis, você beneficia o mau pagador".

Então nós temos dois... podemos separar em alguns grupos, em dois grandes grupos: olha, aquele que não pagou porque não tinha condições de pagar – como o senhor colocou, a empresa, ou ela paga o salário ou paga o tributo: bom, não pode deixar o funcionário dela sem o salário, então ela paga o salário e depois busca regularizar o tributo – e a segunda questão era a pessoa física que não teve condições, por alguma razão, de não pagar aquele tributo. Então essa é a oportunidade de se pagar.

Ao mesmo tempo falar: "Ah, mas e aquela pessoa, aquela empresa, aquele cidadão que... 'não, não vou pagar, porque depois vem o Refis e aí eu pago?'". Para estabelecer os critérios deste Refis, nós fizemos uma análise de aplicação financeira no CDI, que é a maior... que é o Certificado de Depósito Interbancário, que é uma taxa de referência para as pessoas ou para as empresas aplicarem o seu dinheiro.

Quem pegou o recurso, quem tinha o recurso para pagar o imposto, aplicou no CDI e não pagou o imposto, o juros que ele recebeu nesse período não foi suficiente para pagar o imposto, ou seja... – e nós estamos falando em 100% do CDI, que é o... poucos aplicadores conseguem. Então o incentivo é para pagar em dia. Porém, vamos sanar nessa condição. Então quem tentou ou fez uma aplicação e falou: "Não, eu vou fazer que é melhor", não, não foi melhor.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Agradeço, secretário.

Então só para deixar claro para toda a população: compensa e tem que ser pagos os impostos em dia, tanto os das pessoas físicas, quanto da pessoa jurídica. Porém, aqueles que não conseguem fazer, mesmo não sendo... não vale a pena financeiramente, porém é uma ferramenta que dá, por exemplo, a possibilidade de as pessoas arrecadarem e pagarem os seus impostos e a Prefeitura não parar de arrecadar.

## CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 13ª Audiência Pública de 2017, realizada em 27 de setembro, às 09h48, no Plenário da Câmara Municipal de Campinas, à Avenida Engenheiro Roberto Mange, 66**

Não adianta ter uma dívida aqui de 100 milhões que ninguém paga. Eu prefiro receber um milhão por mês do que não receber nada. Não sei se a teoria é essa, secretário, mas essa é da forma que eu entendo.

**SR. TARCÍSIO GALVÃO DE CAMPOS CINTRA:** A teoria é essa mesma: é buscar sanear a questão do contribuinte para com o poder público e ingressar recursos nos caixas da Prefeitura.

**SR. PRESIDENTE VEREADOR TENENTE SANTINI:** Secretário, muito obrigado.

Gostaria de abrir a palavra. Se alguém das pessoas que nos... os assessores que estão nos assistindo quiserem fazer uso da palavra... Alguém?

Então, declaro, dessa forma...

Só para deixar registrado, não houve perguntas através do nosso *site* pela internet.

Com a permissão do nosso presidente, o vereador Vinicius Gratti, gostaria também de agradecê-lo pela honra de poder presidir essa audiência pública; agradecer a presença também do nosso vereador Marcos Bernardelli, que já teve que se ausentar; do nosso vereador Pastor Elias Azevedo; toda a equipe sua, secretário doutor Tarcísio, da Secretaria de Finanças da cidade, e todas as pessoas que compareceram aqui, declarando, assim, a 13ª Audiência Pública, encerrada.

Muito obrigado a todos.

*- Audiência encerrada às 10 horas e 38 minutos.*

*[fim da transcrição]*

PRESIDENTE: \_\_\_\_\_